

A FLORZINHA "MILAGRE EM FLOR"

Canção Op. 52 n.º 8

Música de: Ludwig van Beethoven

Versos originais de G. A. Bürger

Adaptação do Texto de: Guilherme de Abreu Correia

Andante

Piano

p sempre

Voz

p

É u - ma flor que cres - ce'a - li no mei - o de um ver - dor; de -
E mui - to res - ta por di - zer de e - ssa flor de'a - mor; de

Pno.

Voz

lei - ta o - lho'e co - ra - ção qual lu - a e qual Sol. É mais pre - cio - sa
co - mo sa - be a - len - tar a al - ma'e a ra - zão; e tu - do o que um

Pno.

Voz

que mar - fim, que per - la'e que ru - bi... Seu no - me é "mi - la - gre'em flor": e
E - li - xir, a mim, a flor me dá; e nin - guém que a che - ga'a ver, a

16

Pno.

pp

3 3

Voz

bem se cha - ma'a - ssim;
pô - de'i - ma - gi - nar...

21

Pno.

p sempre

Voz

p

e quem le - va - ra di - ta flor, dei - xou de pa - de -
E quan - do eu te vi mo - rrer, oh! tu, for - mo - so'a -

26

Pno.

Voz

cer; já se - ja ho - mem ou mu - lher, a - ne - la seu po - der... Ao
mor!, a mor - te te le - vou, meu Deus, que - dan - do tão - só eu. E

31

Pno.

Voz

jo - vem e'ao que não o é, en - cen-de'o co - ra - ção... es - cu - tem to - dos,
 ne - sse di - a per - ce - bi ra - zão da - que - la flor, vis - to que'a luz do

36

Pno.

Voz

oi - çam bem, o que'é a flor de'a - mor.
 seu can - dor me'a - lum - bra co - mo'o Sol.

41

Pno.

Voz

Texto: É uma flor que cresce ali no meio de um verdor; deleita olho e coração qual Lua e qual Sol. É mais preciosa que marfim, que perla e que rubi... Seu nome é "milagre em flor": e bem se chama assim; e quem levava dita flor, deixou de padecer; já seja homem ou mulher, anela seu poder... Ao jovem e ao que não o é, encende o coração... escutem todos, oiçam bem, o que é a flor de amor. E muito resta por dizer de essa flor de amor; de como sabe alentar a alma e a razão; e tudo o que um Elixir, a mim, a flor me dá; e ninguém que a chega a ver, a pôde imaginar... E quando eu te vi morrer, oh! tu, formoso amor!, a morte te levou, meu Deus, quedando tão-só eu. E nesse dia percebi razão daquela flor, visto que a luz do seu candor me alumbrava como o Sol.

Funchal - Madeira, 17/01/2008